

RELATÓRIO DO CONTADOR

Os Balanços e demais peças contábeis que compõem o processo de prestação de contas anual do Exercício 2018, foram elaborados em conformidade com o artigo 53 das Normas Financeiras do Código de Contabilidade e Orçamento - CODECO -, e orientações da Controladoria Geral da União - CGU -, Conselho Fiscal e Departamento Nacional do Sesc.

A escrituração contábil foi elaborada através de Sistema Informatizado. Os registros foram efetuados de acordo com os Art. 44 e 45 do CODECO, observando-se as formalidades legais e técnicas que disciplinam a matéria.

A documentação está arquivada de forma a permitir sua consulta sempre que necessária. A seguir, apresentamos o resultado da análise, evidenciando o estado operacional, econômico-financeiro e patrimonial:

Análise Orçamentária

O montante do Orçamento-Programa previsto para o exercício de 2018, no valor de R\$ 113.415.000,00, manteve-se inalterado ao longo do exercício, porém, foi realinhado, na ocasião do retificativo orçamentário, por meio de abertura de créditos adicionais suplementares (até o limite de 25% e além do limite de 25%), e especial, conforme abaixo:

Elemento de Despesa	Descrição	Orçamento Inicial	Orçamento Dezembro/2018	Acréscimos	Decréscimos
5111	Remuneração de Pessoal	39.825.200	41.000.000	1.174.800	-
5112	Encargos Patronais	12.986.500	14.000.000	1.013.500	-
5113	Benefícios a Pessoal	5.517.104	6.900.000	1.382.896	-
5119	Outras Despesas de Pessoal e Encargos	110.000	1.260.000	1.150.000	-
5121	Uso de Material de Consumo	9.222.330	8.222.330	-	1.000.000
5122	Serviços de Terceiros - PF	644.730	644.730	-	-
5123	Serviços de Terceiros - PJ	12.011.654	12.842.276	830.622	-
5149	Outras Despesas Financeiras	-	200.000	200.000	-
5153	Contribuições Confederativas e Federativas	1.605.482	1.650.496	45.014	-
5211	Equipamentos e Mobiliários em Geral	2.142.000	2.142.000	-	-
5212	Veículos	225.000	386.326	161.326	-
5214	Construções em Curso	22.177.000	17.218.842	-	4.958.158
Correntes		81.923.000	86.719.832	5.796.832	- 1.000.000
Capital		24.544.000	19.747.168	161.326	- 4.958.158
Total		106.467.000	106.467.000	5.958.158	- 5.958.158

No Exercício 2018, a Receita Geral arrecadada totalizou R\$ 85.750.489,36, correspondendo a 102,71% de sua previsão, que foi de R\$ 83.485.000,00, resultando em maior receita na ordem de R\$ 2.265.489,36.

Na comparação com o arrecadado em 2017, num total de R\$ 81.660.173,95, houve um acréscimo de R\$ 4.090.315,41, correspondendo a 5,00%.

Receita	Orçada	Arrecadada	% Realização	% Representação
Receitas Correntes	R\$ 83.395.000,00	R\$ 85.668.446,01	102,73	99,90
Receita de Capital	90.000,00	82.043,35	91,16	0,10
Total	R\$ 83.485.000,00	R\$ 85.750.489,36	102,71	100,00
Mobilização de Recursos Financeiros	R\$ 22.982.000,00		-	-
Total	R\$ 106.467.000,00	R\$ 85.750.489,36	80,54	100,00

No Exercício 2018, as Receitas Correntes totalizaram R\$ 85.668.446,01, com realização de 102,73% do previsto, que foi de R\$ 83.395.000,00.

A Receita de Contribuição Social se constituiu na principal fonte de recurso, totalizando R\$ 57.653.906,63, representando 102,70% de sua previsão, que foi de R\$ 56.139.300,00 e 67,30% do total das Receitas Correntes arrecadadas.

Receitas Correntes	Orçada	Arrecadada	% Realização	% Representação
Contribuições Sociais	R\$ 56.139.300,00	R\$ 57.653.906,63	102,70	67,30
Receitas de Prestação de Serviços	R\$ 21.949.150,00	R\$ 22.310.860,62	101,65	26,04
Receitas de Outros Serviços	R\$ 980.204,00	R\$ 1.459.969,17	148,95	1,70
Receitas Financeiras	R\$ 1.540.000,00	R\$ 1.524.553,29	99,00	1,78
Transferências das Inst. Privadas s/Fins Lucrativos - Contribuições	R\$ 2.779.022,00	R\$ 2.716.246,87	97,74	3,17
Outras Receitas Correntes	R\$ 7.324,00	R\$ 2.909,43	39,72	0,00
Total	R\$ 83.395.000,00	R\$ 85.668.446,01	102,73	100,00

No Exercício 2018 a Receita de Capital foi de R\$ 82.043,35, proveniente de alienação de veículos.

A Despesa Total realizada, no Exercício 2018, somou R\$ 91.825.877,15, representando 86,25% da previsão, que foi de R\$ 106.467.000,00. Isso representa uma despesa menor de R\$ 14.641.122,85 em relação ao previsto.

Na comparação com a despesa do exercício 2017, num total de R\$ 109.694.271,67, houve decréscimo de R\$ 17.868.394,52, correspondendo a 16,29%.

Despesa	Orçada	Realizada	% Realização	% Representação
Despesas Correntes	R\$ 86.719.832,00	R\$ 82.415.435,98	95,04	89,75
Despesas de Capital	R\$ 19.747.168,00	R\$ 9.410.441,17	47,65	10,25

No Exercício 2018, as Despesas Correntes realizadas totalizaram R\$ 82.415.435,98, representando 95,04% da previsão, que foi de R\$ 86.719.832,00.

Entre estas, destacam-se as despesas com Pessoal e Encargos Sociais, num total de R\$ 59.910.953,45, representando 94,86% de sua previsão, que foi de R\$ 63.160.000,00, e 72,69% das Despesas Correntes realizadas.

Ainda, em relação à despesa com Pessoal e Encargos Patronais, cumpre-nos informar que o valor dispendido no exercício de 2018, não incluído os benefícios a Pessoal, totaliza 62,21%

das Receitas Correntes arrecadadas, se considerarmos os benefícios totaliza 69,93%, e o valor dos Encargos Patronais representam 33,62%, da Remuneração de Pessoal.

Despesas Correntes	Orçada	Realizada	% Realização	% Representação
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 63.160.000,00	R\$ 59.910.953,45	94,86	72,69
Uso de Material de Consumo	R\$ 8.222.330,00	R\$ 7.288.800,22	88,65	8,84
Serviços de Terceiros - PF	R\$ 644.730,00	R\$ 530.741,77	82,32	0,64
Serviços de Terceiros - PJ	R\$ 12.842.276,00	R\$ 12.832.256,69	99,92	15,57
Outras Despesas Financeiras	R\$ 200.000,00	R\$ 157.659,01	78,83	0,19
Contribuições Confederativa e Federativas	R\$ 1.650.496,00	R\$ 1.695.024,84	102,70	2,06
Total	R\$ 86.719.832,00	R\$ 82.415.435,98	95,04	100,00

As Despesas de Capital totalizaram R\$ 9.410.441,17, no Exercício 2018, representando 47,65% da previsão, que foi de R\$ 19.747.168,00.

Estas despesas caracterizaram-se por Despesas com Investimento, em que o maior gasto foi verificado em Obras e Instalações, num total de R\$ 7.321.933,09.

Despesas de Capital	Orçada	Realizada	% Realização	% Representação
Equipamentos e Material Permanente	R\$ 2.142.000,00	R\$ 1.553.407,75	72,52	16,51
Veículos	R\$ 386.326,00	R\$ 535.100,33	138,51	5,69
Obras e Instalações	R\$ 17.218.842,00	R\$ 7.321.933,09	42,52	77,81
Investimentos	R\$ 19.747.168,00	R\$ 9.410.441,17	47,65	100,00
Total	R\$ 19.747.168,00	R\$ 9.410.441,17	47,65	100,00

Em relação às despesas realizadas por Programa de Trabalho, observa-se que o maior volume de recursos foi absorvido pelo Programa Lazer (36,80%), conforme apresentado abaixo:

Programa de Trabalho	Orçado	Realizado	% Realização	% Representação
04 - Lazer	R\$ 42.191.421,00	R\$ 33.792.494,01	80,09	36,80
06 - Administração	R\$ 21.469.086,00	R\$ 20.572.395,27	95,82	22,40
05 - Assistência	R\$ 21.332.968,00	R\$ 18.763.656,19	87,96	20,43
01 - Educação	R\$ 13.828.940,00	R\$ 11.731.273,54	84,83	12,78
02 - Saúde	R\$ 6.169.270,00	R\$ 5.737.637,06	93,00	6,25
03 - Cultura	R\$ 1.475.315,00	R\$ 1.228.421,08	83,27	1,34
Total	R\$ 106.467.000,00	R\$ 91.825.877,15	86,25	100,00

O comparativo da Despesa Orçada com a Realizada revela que a realização global das despesas corrente e de capital ficaram 4,96% e 52,35%, respectivamente, abaixo do autorizado, e que as verbas de despesa se mantiveram dentro da previsão orçamentária anual, exceto a verba de contribuições confederativa e federativas e de veículos, justificadas a seguir.

Realização de Verba Orçamentária Acima do Autorizado

O excedente orçamentário de R\$ 148.774,33 (centro e quarenta e oito mil, setecentos e setenta e quatro reais e trinta e três centavos) na rubrica orçamentária 5.2.1.2 – Veículos, no exercício de 2018, justifica-se em razão da substituição do veículo Mercedes Benz 915 com

Baú, placa MQD 1622, registro patrimonial 43.685, com 14 anos de vida útil, lotado no Mesa Brasil Sesc, por apresentar problemas mecânicos com paradas longas em oficinas, baixo desempenho e custo elevado de manutenção, comprometendo o desempenho do programa. Tudo isso motivou, de forma emergencial e imprescindível, a aquisição de um novo, em setembro de 2018, após o prazo do retificativo orçamentário. Decisão administrativa necessária para não descontinuar as ações do Programa, pois geraria um prejuízo social enorme que impactaria a vida de muitos beneficiários.

O excedente orçamento de R\$ 44.528,84 (quarenta e quatro mil, quinhentos e vinte e oito reais e oitenta e quatro centavos) na rubrica 5.1.5.3 – contribuições confederativa e federativa, no exercício de 2018, justifica-se pelo fato da mesma ser destinada a contribuição para a Federação do Comércio do estado do Espírito Santo, de conformidade com o decreto lei nº 5.725, e sua previsão é feita pelo Departamento Nacional do Sesc com base na arrecadação compulsória, e comunicada ao Departamento Regional para ser rigorosamente observada no orçamento programa e retificativo orçamentário, conforme artigo 8 do Código de Contabilidade e Orçamento – CODECO. Porém, neste exercício, a arrecadação compulsória realizada foi superior à prevista, gerando assim esta diferença.

A variação para mais de R\$ 1.514.606,63 (um milhão, quinhentos e quatorze mil, seiscentos e seis reais e sessenta e três centavos) na rubrica 6.1.1.1 – contribuição para o Sesc, no exercício de 2018, justifica-se pelo fato de sua previsão ser elaborada pelo Departamento Nacional do Sesc com base na arrecadação compulsória, e comunicada ao Departamento Regional para ser rigorosamente observada no orçamento programa e retificativo orçamentário, conforme artigo 8 do Código de Contabilidade e Orçamento – CODECO. Porém, neste exercício, a arrecadação compulsória realizada foi superior à prevista, gerando assim esta diferença.

Análise do Resultado do Exercício

No Exercício 2018, o Resultado Orçamentário apurado através do confronto entre as Receitas Arrecadadas, no valor de R\$ 85.750.489,36, e as Despesas Realizadas, no valor de R\$ 91.825.877,15, apresentou Déficit Orçamentário na ordem de R\$ 6.075.387,79, que foi coberto com recursos da reserva financeira disponível no exercício;

O Resultado Financeiro, composto da conjugação do Resultado Orçamentário com as Receitas e Despesas Extra Orçamentárias, consignadas no Balanço Financeiro, totalizou uma variação para menos R\$ 6.161.134,23 de receitas.

Isso indica que as receitas arrecadadas foram menores do que as despesas realizadas, com destaque para as despesas com investimento, notadamente, obras e instalações, e/ou reposição de equipamentos, mobiliários e veículos. Esse resultado indica um déficit de capital, ou seja, uma diminuição do disponível, conforme demonstrado abaixo, e revela o quanto do valor da Mobilização de Recursos Financeiros de exercícios anteriores, previsto no orçamento-programa inicial para garantir os investimentos do Regional, foi aplicado em despesa de capital no exercício de 2018. Importante destacar ainda que, de janeiro a dezembro/2018 acumulou um superávit corrente na ordem de R\$ 3.253.010,03, enquanto que a despesa com investimento (obras, equipamentos e mobiliários e veículos), no mesmo período, foi de R\$ 9.410.441,17. O déficit financeiro de R\$ 6.161.134,23 foi coberto com recursos da reserva financeira disponível no exercício.

Receitas Correntes		85.668.446,01
Despesas Correntes		82.415.435,98
Superávit Corrente		3.253.010,03
Receitas de Capital		82.043,35
Despesas de Capital		9.410.441,17
<i>Obras e Instalações</i>	7.321.933,09	
<i>Equip. e Mat. Permanentes</i>	1.553.407,75	
<i>Veículos</i>	535.100,33	
Déficit de Capital	-	6.075.387,79
Varição entre Receitas e Despesas Extraorçamentárias	-	85.746,44
Resultado Financeiro	-	6.161.134,23

A demonstração das Variações Patrimoniais evidencia que o patrimônio da Entidade foi aumentado em R\$ 10.513.414,66. Este resultado econômico é composto do Resultado Financeiro e das Variações do Ativo Permanente.

Análise econômico-financeira

O Balanço Financeiro revela uma diminuição do disponível, passando de R\$ 42.970.098,88 em 2017, para R\$ 28.698.735,52 em 2018. Um decréscimo de 33,21% em decorrência dos seguintes resultados:

Disponível em 31/12/2017		R\$ 42.970.098,88
Resultado Financeiro Negativo	-R\$ 6.161.134,23	
(-) Variação p/ mais no Ativo Realiz.e Transit.	-R\$ 2.847.539,11	
(-) Variação p/ menos no Passivo Financ. e Transitório	-R\$ 5.262.690,02	-R\$ 14.271.363,36
Disponível em 31/12/2018		R\$ 28.698.735,52

Ao final do Exercício 2018, as disponibilidades financeiras estavam constituídas da seguinte forma:

Caixa		
Valores em tesouraria		R\$ 176.413,34
Bancos		
Bancos C/Movimento	R\$ 28.299,96	
Aplicações Financeiras	R\$ 27.657.634,78	
Bancos C/Vinculada	<u>R\$ 836.387,44</u>	R\$ 28.522.322,18
Total Geral do Disponível		R\$ 28.698.735,52

Os valores em Caixa ou Tesouraria foram confirmados pelas comissões designadas pela Ordem de Serviços n.º 072/2018, de 04 de julho de 2018, por meio dos Termos de Conferência, expressando a existência física em 31 de dezembro de 2018.

O Ativo Permanente teve uma variação patrimonial para mais na ordem de R\$ 25.258.032,42 no exercício de 2018, e uma redução do valor dos bens tangíveis, a partir da Depreciação Acumulada, pelo desgaste ou perda de utilidade de uso, ação da natureza ou obsolescência,

na ordem de R\$ 108.828.212,88. A depreciação foi calculada pelo método das quotas constantes, de acordo com a Resolução Sesc nº 1.246/2012. O valor atual dos bens tangíveis do Imobilizado passou de R\$ R\$ 335.368.590,05 (saldo em 31/12/2017), para R\$ 251.798.408,59 em 31/12/2018, conforme resultados a seguir:

Item	Descrição	OP	Valor (R\$)
a	Ativo Não Circulante (saldo inicial)	(-)	-R\$ 335.368.590,05
b	Ativo Não Circulante (saldo final)	(+)	R\$ 251.798.408,59
c	Depreciação Acumulada	(+)	R\$ 108.828.212,88
d	Variação Patrimonial (b+c-a)	(=)	R\$ 25.258.031,42
d	Total de Investimentos (Despesa de capital)	(-)	R\$ 9.410.441,17
f	Total de Inversões Financeiras (Despesa de capital)	(-)	R\$ 0,00
g	Incorporação no Ativo Não Circulante (extraorçamentária)	(-)	R\$ 15.869.222,07
h	Baixa no Ativo Não Circulante (Extraorçamentária)	(+)	R\$ 21.631,82
i	Despesa Capital e Movimentação Extraorçamentária (-e-f-g+h)	(=)	-R\$ 25.258.031,42
Resultado (d-i) = 0			R\$ 0,00

Análise Patrimonial

O Patrimônio Líquido, que no exercício anterior era de R\$ 376.083.517,75, passou para R\$ 286.352.202,06, representando o Ativo Permanente sua maior parcela, no valor de R\$ 251.798.408,59.

O Superávit Financeiro apurado em 31 de dezembro de 2018, por meio da equação Ativo Financeiro menos Passivo Financeiro que passa para o exercício seguinte, totalizou R\$ 34.553.793,47.

O Balanço Patrimonial totalizou R\$ 303.981.834,30 no Exercício 2018. Comparando ao exercício anterior, que totalizou R\$ 398.975.840,01, houve variação para menos de R\$ 94.994.005,71, correspondendo a 23,81%.

Os valores do Inventário Anual dos Bens Patrimoniais e do Almoxarifado foram confirmados pelos Termos de Conferência, os quais expressam a existência física em 31 de dezembro de 2018, e estão devidamente assinados pela comissão designada pela Ordem de Serviço Sesc nº 106/2018, de 28 de setembro de 2018, cujos montantes foram:

- Bens Móveis: R\$ 9.725.605,09;
- Bens Imóveis: R\$ 242.072.803,50;
- Materiais no Almoxarifado: R\$ 880.437,29

Análise dos Índices

Os quocientes de liquidez e da situação financeira, patrimonial e operacional são os seguintes, em relação a cada R\$ 1,00 de compromisso:

1) Índice de Liquidez Imediata		
<u>Disponibilidades Efetivas</u>	<u>R\$ 27.862.348,08</u>	= 3,13
Exigível Imediato	R\$ 8.905.636,46	
2) Índice de Liquidez Mediata		
<u>Ativo Circulante</u>	<u>R\$ 52.183.425,71</u>	= 2,96
Passivo Circulante	R\$ 17.629.632,24	
3) Índice Geral		
<u>Ativo Real</u>	<u>R\$ 303.981.834,30</u>	= 17,24
Passivo Real	R\$ 17.629.632,24	
4) Quociente de Manutenção de Atividades		
<u>Receitas Correntes</u>	<u>R\$ 85.668.446,01</u>	= 1,04
Despesas Correntes	R\$ 82.415.435,98	
5) Cálculo da Reserva Financeira		
<u>Disponível Líquido</u>	<u>R\$ 18.956.711,62</u>	= 2 mês e 14 dias
(Despesas Corr. Mensal + 1/12 Pessoal e Enc.)	R\$ 7.647.351,32	

Observando os índices de liquidez acima, verifica-se que o Regional apresenta uma boa situação financeira.

O Índice de Liquidez Imediata nos mostra que a Entidade dispõe de R\$ 3,13 de recursos para cada R\$ 1,00 de compromisso.

O Índice de Liquidez Mediata reflete a capacidade de pagamentos da Entidade no curto prazo, em que para cada R\$ 1,00 de compromisso, existem R\$ 2,96 de Recursos Mobilizáveis.

Economicamente, o Índice Geral nos mostra que a Entidade conta com R\$ 17,24 para cada R\$ 1,00 de compromisso.

O Índice de Manutenção de Atividades, de avaliação do aspecto operacional, é de R\$ 1,04, indicando que as receitas correntes foram superiores às despesas correntes, mostrando que os recursos financeiros arrecadados neste exercício foram suficientes para cobrir as despesas de custeio das atividades desenvolvidas.

Em 31 de dezembro de 2018, a Entidade contava com uma disponibilidade líquida total de R\$ 18.956.711,62, o que representava uma reserva financeira de 02 mês e 14 dias para suportar os compromissos futuros.

Porém, cabe alertar que, de acordo com o Código de Contabilidade e Orçamento – CODECO, norma financeira do Sesc vigente, no exigível imediato não são registrados os compromissos contratuais correspondentes às medições futuras, ou seja, as parcelas vincendas, cujos serviços ainda não foram executados. Dessa forma, as medições futuras relativas às obras de Domingos Martins que totalizam um compromisso futuro na ordem de R\$ 190.304,99, a serem pagos com recursos do Regional, não foram computadas neste indicador. Considerando esse relevante compromisso, dentre outros, a disponibilidade financeira efetiva passaria para R\$ 18.766.406,63, o que suportaria a 2 meses e 13 dias.

Diante do exposto, concluímos que a Administração Regional possui situação financeira controlada, o que pode ser constatado observando-se o balancete e os índices de liquidez apurados, apontando resultados positivos, porém, requer cautela, visto que o índice da

reserva financeira apresenta-se abaixo do limite prudencial de no mínimo 3 a 5 meses recomendado pela Presidência Conselho Nacional do Sesc, e existem contratos já assinados com compromissos até 2019 que não estão considerados no cálculo das disponibilidades, o que irá reduzir as reservas financeiras, tornando o Sesc-ES inteiramente dependente do crédito mensal da receita compulsória e da receita dos serviços prestados, que, caso ocorra redução nessas receitas, impactaria em instabilidade financeira.

À disposição de V.Sa. para quaisquer outras informações sobre o Processo de Prestação de Contas apresentado, subscrevemo-nos.

Cordialmente,

Márcio Dalene de Freitas

Gerente Geral Contábil e Financeiro - GGCF

CPF: 318.003.357-68

CRC/ES 9.334